



**A (NOT SO) PUBLIC  
SQUARE, A STOLEN  
STATUE, *THE RIGHT TO  
THE CITY*, AAPA AS AN  
ANTI-MONUMENT**

---

Carla Cruz



Laboratory of Landscapes,  
Heritage and Territory



# Estátua furtada de praça no Porto estava aos pedaços num sucateiro

ADELINO MERELES



Obra de arte foi vendida e revendida por pouco mais de 100 euros

► Uma escultura em bronze da autoria do escultor José Rodrigues foi furtada anteontem à noite da Praça de Lisboa, no Porto, por indivíduos que a venderam por pouco mais de 100 euros a um sucateiro. A obra de arte, com mais de 300 quilos de peso, foi recuperada poucas horas depois pela Polícia Judiciária (PJ) do Porto, mas já estava completamente retalhada e pronta a ser fundida. Foram detidos um dos autores do furto e o sucateiro receptor do material.

Obra de arte em bronze era da autoria de José Rodrigues e foi localizada pela PJ

De acordo com informações recolhidas pelo JN, a estátua, designada como "A Anja", foi desmontada com uma rebarbadora, o que torna praticamente inviável a sua reconstituição.

O furto e o transporte da obra de arte terão sido efectuados por mais do que uma pessoa, ainda que, como vendedor, só tenha sido detido um indivíduo. Foi ainda usada uma viatura. Porém, antes de a escultura chegar às instalações de um sucateiro localizado no Grande Porto, passou pelas mãos de um receptor residente nas imediações do Bairro S. João de Deus, no Porto, que a transacionou pouco depois.

A venda, a revenda e a destruição da escultura aconteceram de forma extraordinariamente rápida. De tal forma que, quando os inspetores da PJ a localizaram, já estava aos pedaços. Mesmo assim, chegaram a tempo de impedir que o bronze fosse derretido, tornando impossível estabelecer uma relação com o crime.

Ao que apurou o JN, os pouco mais de 100 euros que renderam a venda do metal seriam destinados à aquisição de drogas pelos suspeitos, referenciados pela PJ como toxicodependentes. **Nuno Miguel Maia**



# Quatro meses de prisão para sucateiro que comprou "A Anja"

**Tribunal** absolveu quatro dos cinco arguidos do caso do roubo da estátua de José Rodrigues

MARIA CLÁUDIA MONTEIRO  
claudia@jnp.pt

O Tribunal de S. João Novo, no Porto, condenou, ontem, Rufino Pinto a uma pena de prisão efectiva de quatro meses, pelo crime de receptação negligente, o único acto ilícito provado durante o julgamento.

"A prova, infelizmente, foi muito fraca", lamentou, ontem, a juíza presidente do colectivo de juízes da 2ª Vara Criminal do Porto, durante a leitura da sentença do caso do furto da "A Anja", propriedade da Câmara Municipal do Porto e avaliada em 200 mil euros. Dos cinco arguidos acusados de terem furtado a estátua, da autoria do mestre José Rodrigues, de a terem cortado aos pedaços e vendido por duas vezes, só Rufino Pinto foi condenado pelo tribunal.

Durante o julgamento, apenas se apurou como factos o furto da "A Anja" da Praça de Lisboa, no Porto, entre as 17 horas do dia 19 de Dezembro de 2006 e as 7.30 horas do dia seguinte, a sua receptação por Rufino Pinto e a venda da estátua cortada em pedaços à Tritacobre Metais, Lda. O tribunal não conseguiu saber se o sucateiro recebeu a estátua inteira e a cortou na sua oficina ou se já a comprou, por 118 euros, aos pedaços.

O colectivo de juízes pôde apenas dar como provado o crime de receptação negligente, já que "era



Estátua de José Rodrigues foi retirada da Praça de Lisboa (Porto) e cortada aos bocados

ADELINO MERELES

## Vendida por 118 euros

■ **Avaliada em 200 mil**  
Obra da autoria do mestre José Rodrigues estava avaliada em 200 mil euros e era propriedade da autarquia.

■ **Lápide no local**  
A "Associação de Amigos da Praça do Anjo" colocou uma lápide no local no local, na qual se lê: "Em eterna lembrança d'Anja, que o poder esqueceu e a incúria levou numa qualquer noite de Dezembro de 2006".

## 118 euros

Terá sido a quantia paga por Rufino Pinto aos autores do furto. Horas mais tarde, o sucateiro vendeu pedaços da estátua à empresa de reciclagem "Tritacobres Metais, Lda."

## 350 quilos

A estátua em bronze pesava 350 quilos e foi vendida por Rufino Pinto por 2,25 euros o quilo, num total de 796 euros.

fácil de ver que os pedaços da estátua provinham de algo ilícito", sustentou a juíza Fernanda Amaral, como aliás suspeitou o sócio-gerente da Tritacobre Metais, Lda, que alertou as autoridades.

Mais, considerando ser a ilicitude do facto muito elevada e o carácter de "crime parasita" do acto de receptação, o tribunal decidiu condenar Rufino Pinto a uma pena de prisão de quatro meses. O arguido, recordou ontem o tribunal, tinha já sido condenado pela prática deste crime anteriormente e é acusado de vários crimes de receptação dolosa, posteriores ao caso da estátua.

Factos remontam a 2006 e desde aí, diz o tribunal, o arguido cometeu vários crimes de receptação

Os factos remontam aos dias 19 e 20 de Dezembro de 2006, quando "A Anja" foi retirada do suporte onde estava erguida, na Praça de Lisboa. A escultura de bronze, com um peso de 354 quilogramas, foi arrancada da base em metal que a ligava a uma estrutura de betão armado. A obra ficou irremediavelmente danificada, pelo que a autarquia pedia uma indemnização de 200 mil euros, que não foi concedida por não ter sido provada a identidade dos autores do furto. ■



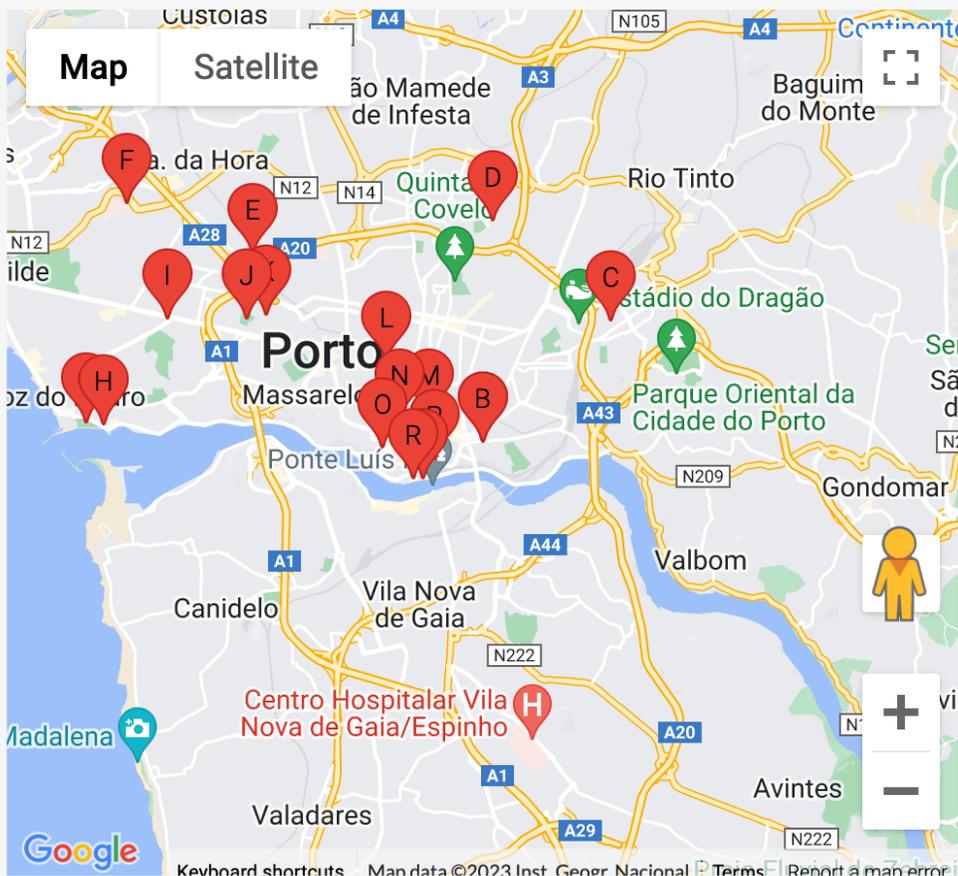
**THE AUTHOR**

---

José Rodrigues



# Das Belas-Artes ao Cubo da Ribeira. Roteiro da Arte de José Rodrigues em Espaços Públicos na cidade do Porto.



José Rodrigues foi um escultor que explorou diversas vertentes dentro do campo da escultura, o que tornou a sua obra imensa, mas, também, para responder a encomendas, o registo da sua obra avoluma-se nas peças instaladas no espaço público, e a cidade do Porto é exemplo disso, onde podemos encontrar desde as obras mais austeras, como o Obelisco da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, às mais polémicas e icónicas, como o Cubo ou o Monumento ao Empresário. Faz todo o sentido dar início a este roteiro com as obras que estão expostas na Faculdade de Belas-Artes do Porto, onde José Rodrigues iniciou o seu importante percurso como estudante e, mais tarde, como professor associado de escultura, e terminar na icónica e já também símbolo da cidade do Porto, escultura do Cubo, na Praça da Ribeira, que por altura da sua inauguração causou alguma polémica mas que hoje em dia é ponto de encontro entre as pessoas.

## FICHA TÉCNICA

20

PESSOAS

60

EVENTOS

24

OBJETOS

An aerial photograph of a modern urban public square. The square is a mix of green space and paved areas. A prominent feature is a large, circular, white canopy structure in the lower right, surrounded by people. To its left, there's a paved area with several white umbrellas and people sitting at tables. The square is bordered by a mix of old and new buildings. On the left, there are large, multi-story buildings with red-tiled roofs and classical architectural details. On the right, there are more modern buildings with colorful facades. The square is filled with trees and people, suggesting a vibrant public space.

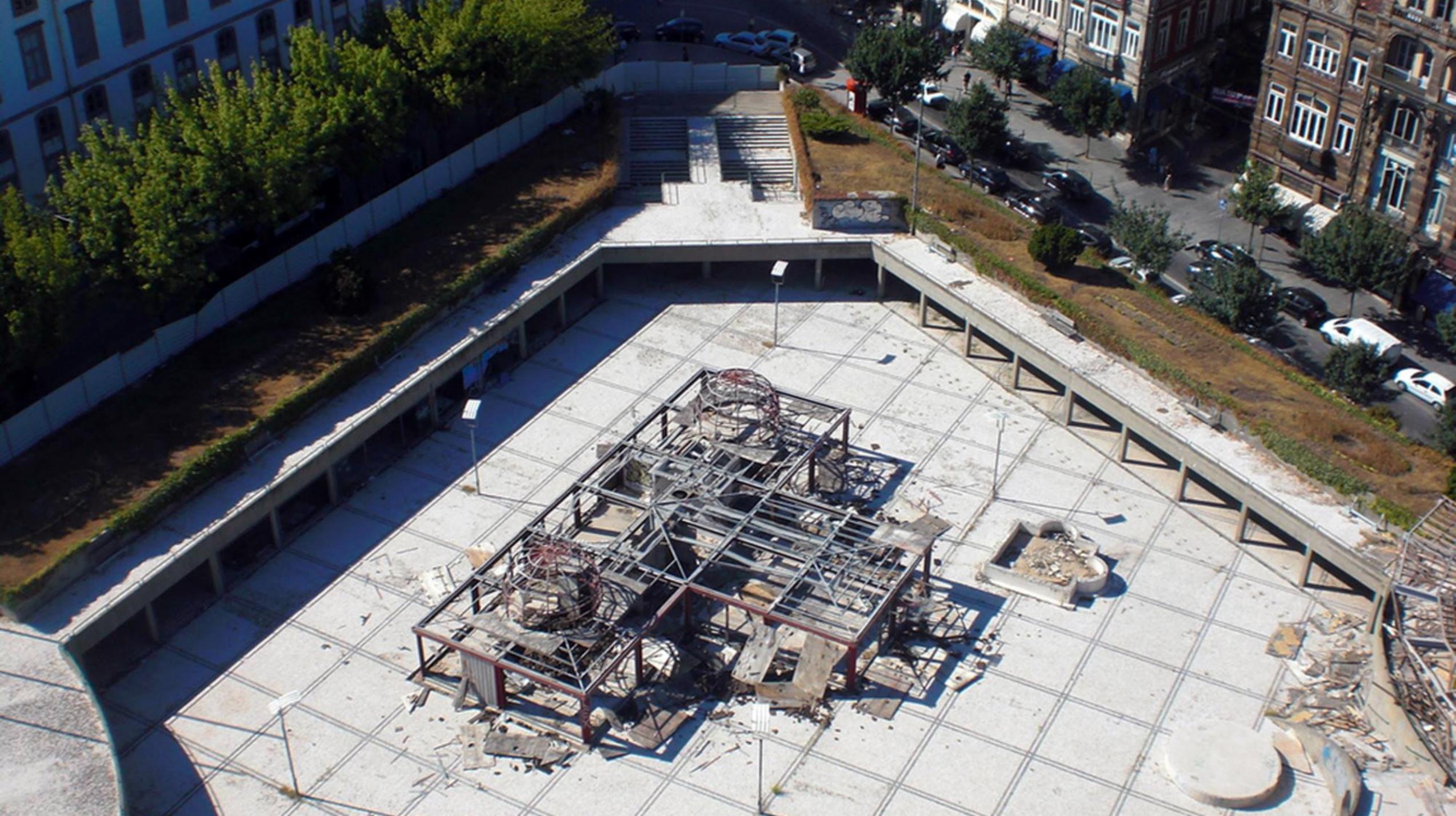
**(NOT SO)  
PUBLIC SQUARE**

---



























11111111





29

mo

Praça da

dos Volunt. Rainha.

05

sa das Carmelitas.

a das Hortas

Rua do Anjo.

30

Mercado Pub

Calçada dos Clerigos.

Larg de S. Eil

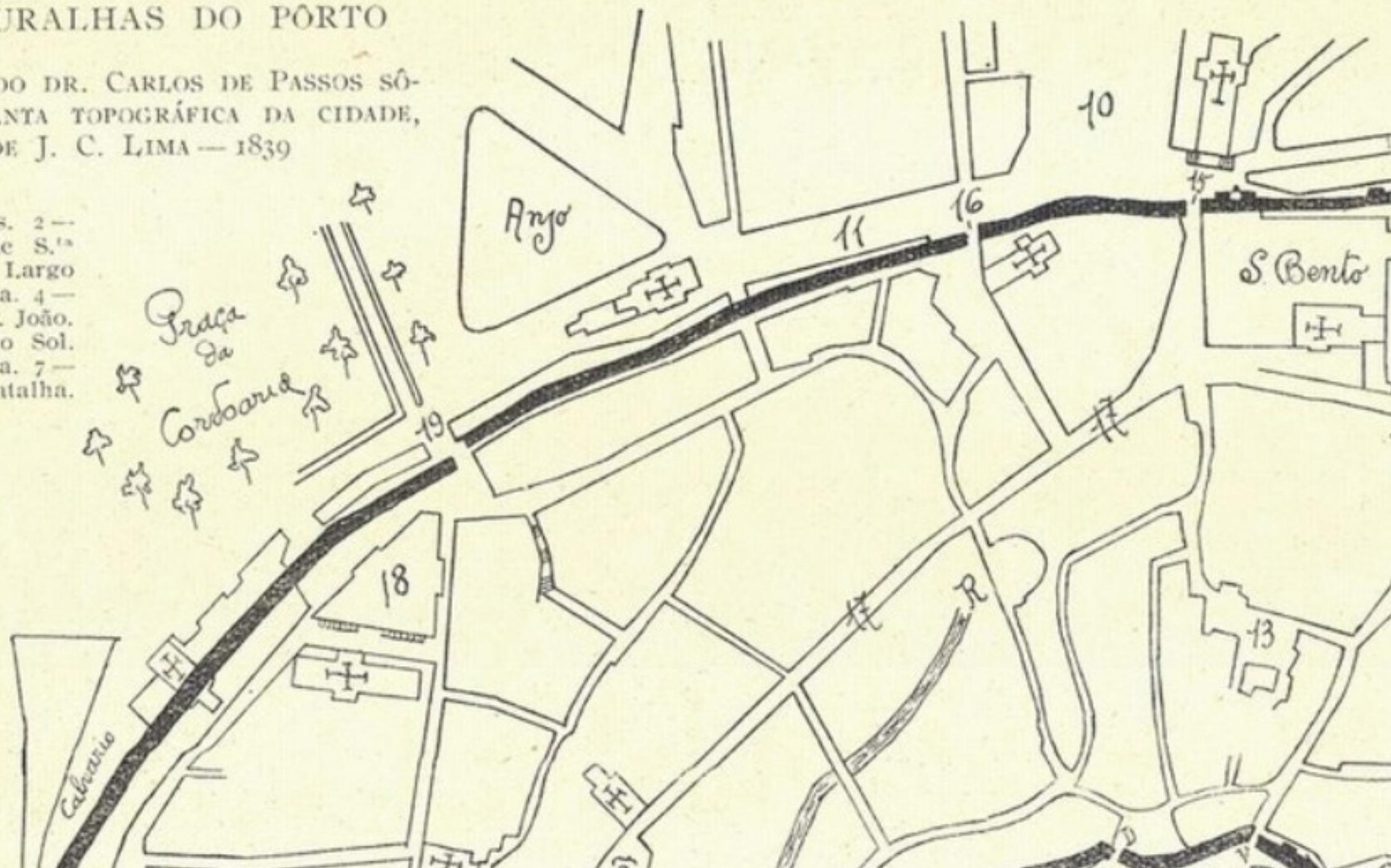
Praça da Cordoaria



# AS MURALHAS DO PORTO

TRAÇADO DO DR. CARLOS DE PASSOS SÔBRE A PLANTA TOPOGRÁFICA DA CIDADE, DE J. C. LIMA — 1839

- 1 — Guindais.
- 2 — Convento de S.<sup>ta</sup> Clara.
- 3 — Largo de S.<sup>ta</sup> Clara.
- 4 — Teatro de S. João.
- 5 — Porta do Sol.
- 6 — Casa Pia.
- 7 — Largo da Batalha.





PORTO

PRAÇA DE  
LISBOA

---

ANTIGA PRAÇA DO ANJO





AAPA  
ASSOCIATION OF  
FRIENDS OF THE  
ANGEL SQUARE

---

2006-2023



**Visita guiada "sui generis" à Praça de Lisboa, no Porto**  
Iniciativa de artistas consistiu numa peça de teatro sobre a destruição



Os artistas Ângelo Ferreira de Sousa e Carla Cruz estiveram por detrás de uma visita guiada à Praça de Lisboa, no Porto, que se realizou ontem à tarde. O local encontra-se ao abandono e degradado. Ricardo Gomes, guia turístico, conduziu um grupo de pes-

soas por aquilo que apelidou de "famosas ruínas do Clérigos Shopping". De acordo com Ângelo Ferreira de Sousa, tratou-se de uma "visita guiada sui generis", uma "pequeníssima peça de teatro". "Tudo foi ensaiado. Aquilo que o guia diz foi combinado connosco", explicou. O

discurso de Ricardo Gomes primou pela ironia e pelo humor. "Algo obrigou os ocupantes [do Café da Praça] a entrar em pânico e a fugir", disse, apontando "uma das escapatórias que as pessoas utilizaram": uma montra quebrada. **CF**

FOTO: MALACÓ

ce  
no  
ár  
Di  
ac  
tré  
te  
Lu

un  
un  
co  
em  
nis  
ma  
un  
Ce  
me  
ter

do  
PC  
"di  
pa  
pro

14  
ta  
bre  
ver





Em eterna lembrança d'Anja\*  
que o poder esqueceu e a incúria levou  
numa noite qualquer de Dezembro de 2006



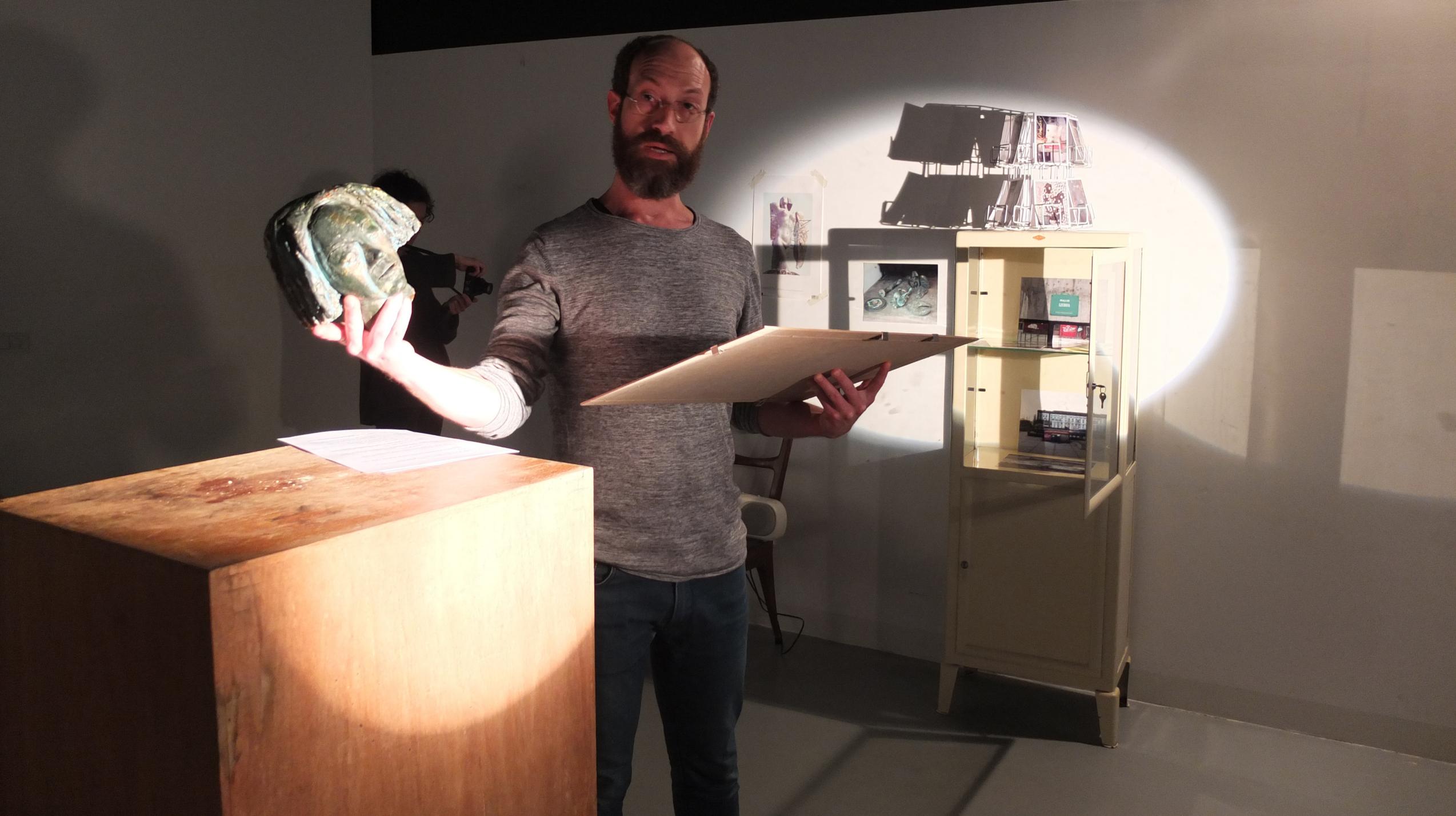
ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA  
PRAÇA DO ANJO



Porto 'XXIV-II-MMVIII

\*escultura furtada a poucos metros deste local





“Se  
nas h  
E, se  
para j  
eu suc  
potente  
o come



Em eterna lembrança d'Anja\*  
que o poder esqueceu e a incúria levou  
numa noite qualquer de Dezembro de 2006



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA  
PRAÇA DO ANJO



Porto XXIV-II-MMVIII

\*escultura furtada a poucos metros deste local



Em eterna lembrança d'Anja\*  
que o poder esqueceu e a incúria levou  
numa noite qualquer de Dezembro



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA  
PRAÇA DO ANJO

Porto XXIV-II-MMVIII  
\*escultura furtada a poucos metros d

# Justiça

## breves :

### Gaia PSP recupera lápide da "Anja"

● Uma patrulha da PSP recuperou, ontem à tarde, num aterro na Travessa do Alto das Torres, em Gaia, a lápide da Anja, escultura de José Rodrigues furtada em 2006 na Praça do Anjo, no Porto. Em novembro de 2009, o sucateiro que comprou a estátua em bronze foi condenado a quatro meses de prisão efetiva por recetação de metal furtado.







IN MEMORY OF THE  
ANJA!



CARLA.CRUZ@EAAD.UMINHO.PT

